

Cooperativismo e Sistema Capitalista: Relações e Interferências

AUTHORS

Sthéfany Rodes Cicarini

Centro Universitário Augusto Motta, Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local.

 <https://orcid.org/0000-0001-5132-0272>

Diego Muniz Braga

Centro Universitário Augusto Motta, Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local.

 <https://orcid.org/0000-0002-1203-5679>

Fabício dos Santos Lima

Centro Universitário Augusto Motta, Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local.

 <https://orcid.org/0000-0001-8415-8689>

André Luis Azevedo Guedes

Centro Universitário Augusto Motta, Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local.

 <https://orcid.org/0000-0002-6584-9983>

Leonardo Mataruna-Dos-Santos

Canadian University of Dubai – Sport Management Department (FOM), UAE

 <https://orcid.org/0000-0001-9456-5974>

Carlos Alberto Figueiredo da Silva

Centro Universitário Augusto Motta, Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local.

 <https://orcid.org/0000-0002-7429-932X>

Vários atores sociais relataram as dificuldades encontradas atualmente para estabelecer uma cooperativa no Brasil. A literatura não desenvolve este tema substancialmente. A lacuna encontrada nos leva a formular o objetivo deste trabalho, que é verificar se o discurso político colabora com o descrédito do cooperativismo para constituir uma resistência dos grupos dominantes para conter o crescimento do cooperativismo.

A hipótese formulada para nortear as ações de pesquisa aponta que o cooperativismo pode afetar ou diminuir os lucros desses grupos dominantes. Porém, percebe-se que o cooperativismo, como doutrina social e fundamentalmente filosófica, visa à melhoria da sociedade em todos os sentidos e em todos os momentos. Seu princípio socioeconômico impõe a igualdade como princípio e a solidariedade como esforço conjunto.

Segundo a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), o cooperativismo é um modelo socioeconômico que engloba o desenvolvimento econômico aliado ao bem-estar social. Seus princípios são participação democrática, solidariedade, independência e autonomia. Com esses valores, parece evidente que não foi o capital que organizou a primeira cooperativa ou formulou a perspectiva coletiva, nem foi parte das ideias socialistas, mas sim desenvolvido por pessoas coagidas pela adversidade do capitalismo.

Por um lado, as cooperativas são importantes para a geração de empregos, principalmente por meio das cooperativas de trabalho, nas quais o objetivo viria da alta competitividade e da busca pelo lucro. Se pensarmos no capitalismo, as cooperativas podem contratar funcionários e também podem se beneficiar de outras cooperativas. No entanto, apresentam condições mais desfavoráveis no sentido de serem mais vulneráveis em termos de definições relacionadas a políticas públicas e regulamentações legais, pois não aderem aos princípios capitalistas fundamentais. Nessa condição, seus espaços de participação ficam restritos aos rumos econômicos e políticos do país. Devido ao contexto econômico do cooperativismo no Brasil e a esse ambiente de incertezas, é possível perceber o surgimento de um novo campo de formação da cultura. Os participantes, por livre adesão, romperam com a hegemonia individualista que norteia nossos dias. Surgiu um microespaço de formulação de uma contra-hegemonia capitalista, que pode ser significativo

para a instalação de outro projeto empresarial em que as relações sociais produtivas se subordinem às demandas sociais e ambientais e não individualizem e concentrem o lucro.

Este estudo busca contribuir para as reflexões existentes entre as possíveis conexões e interferências da cultura capitalista dominante. Fizemos uma revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa. A base de dados utilizada é o google scholar, utilizando as seguintes palavras-chave: cooperativismo, capitalismo, associativismo, sociedade, desigualdade social.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento local, inclusão social, capitalismo, pobreza, justiça.

REFERENCES

Alvarenga, J.C., Branco, R.R., Guedes, A.L.A., Soares, C.A.P. and Silva, W.D.S.E. (2019), "The project manager core competencies to project success", *International Journal of Managing Projects in Business*, Vol. 13 No. 2, pp. 277-292. <https://doi.org/10.1108/IJMPB-12-2018-0274>

Ammar A, Mueller P, Trabelsi K, Chtourou H, Boukhris O, Masmoudi L, et al. (2020) Psychological consequences of COVID-19 home confinement: The ECLB-COVID19 multicenter study. *PLoS ONE* 15(11): e0240204. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0240204>

Azevedo Guedes, A.L.; Carvalho Alvarenga, J.; Dos Santos Sgarbi Goulart, M.; Rodriguez y Rodriguez, M.V.; Pereira Soares, C.A. (2018) Smart Cities: The Main Drivers for Increasing the Intelligence of Cities. *Sustainability*, 10, 3121. <https://doi.org/10.3390/su10093121>

Barbosa, R. N. C. A. (2007) *Economia Solidária Como Política Pública: uma Tendência de Geração de Renda e Ressignificação do Trabalho no Brasil*. Editora Cortez.

Branca, T., Silva, C. A. F., Votre, S. J., Moraes, S., Avelar, K., Avelar, K., and Avelar, K. (2007). Por uma universidade empreendedora: o papel da pós-graduação no modelo da hélice tríplice. *Lecturas EFDportes*, 12(113). Retrieved from: <https://www.efdeportes.com/efd113/universidade-empreendedora-o-papel-da-pos-graduacao-no-modelo-da-helice-triplice.htm>

Brasil. (2012) Lei 12.690. Dispõe sobre a organização e o funcionamento das Cooperativas de Trabalho; institui o Programa Nacional de Fomento às Cooperativas de Trabalho – PRONACOOOP. *Diário Oficial [da] União*. Brasília, 20 de julho de 2012. p. 2.

Brasil. Lei 5.764 de 16 dezembro de 1971. Define a Política de Cooperativismo, institui o Regime Jurídico das Sociedades Cooperativas e dá Outras Providências. *Diário Oficial da União*. Brasília, 19 de dezembro, 1971, Seção I, Parte I.

Da Silva, A. L. M. (2015) *Direito do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais. Proteção Legal da Flora, das Águas e da Fauna*. Unidade de Conservação da Natureza. Agrotóxico. Rio de Janeiro: Createspace Independent Publishing Platform.

Dos Santos e Silva, B. R. C. et al. (2017). O legado de ciência, tecnologia & inovação (c, t & i) dos jogos esportivos brasileiros: um relato baseado na infraestrutura das universidades empreendedoras. *Polêmica*, [S.l.], v. 17, n. 2, p. 001 - 012, jul. 2017. ISSN 1676-0727. Retrieved from: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/29611>. doi:<https://doi.org/10.12957/polemica.2017.29611>.

Edquist, C. (1997). *Systems of Innovation Technologies, Institutions and Organizations*. London: A Cassel Imprint.

Etzkowitz, H. (2008). *The triple helix: University-Industry-Government innovation in action*. New York and London, Routledge.

Etzkowitz, H. (2014) *The contribution of university–industry–government interactions to creative entrepreneurship and economic development*. In: Allen, T. J. & O’Shea, R. *Building technology transfer within research universities: entrepreneurial approach*. Cambridge University Press.

Etzkowitz, H. and Zhou, C. (2006). *Triple Helix twins: innovation and sustainability*. *Science and Public Policy*, 33 (1): 77-83.

Etzkowitz, H., and Leydesdorff, L. (1998). *The Triple Helix as a model for innovation studies*. *Science and Public Policy*.

Etzkowitz, H., Leydesdorff, L. (2000). *A dinâmica de inovação: de sistemas nacionais e "modo 2" para uma tripla hélice de relações indústria-governo-universidade*. *Research Policy*, 29: 109-123.

Faccia, A. (2012). *Analisi dei dati RICA finalizzati all'approfondimento del tema della gestione del rischio in agricoltura. Misurazione delle performance finanziarie e patrimoniali delle aziende agrarie e relativa definizione di un modello di rating*.

Faccia, A. (2019, August). *Data and Information Flows: Assessing Threats and Opportunities to Ensure Privacy and Investment Returns*. In *Proceedings of the 2019 3rd International Conference on Cloud and Big Data Computing* (pp. 54-59).

Faccia, A. (2019, August). *Data and Information Flows: Assessing Threats and Opportunities to Ensure Privacy and Investment Returns*. In *Proceedings of the 2019 3rd International Conference on Cloud and Big Data Computing* (pp. 54-59).

Faccia, A. & Moşteanu, N. R. (2019). *Accounting and Blockchain technology: from double-entry to triple-entry*. *The Business & Management Review*, 10(2), 108-116.

Faccia, A. & Moşteanu, N. R. (2019). *Accounting and Blockchain technology: from double-entry to triple-entry*. *The Business & Management Review*, 10(2), 108-116.

Faccia, A. & Moşteanu, N. R. (2019). *Tax evasion - information system and Blockchain*. *Journal of Information Systems & Operations Management*, 13(1), 65-74.

Faccia, A. & Moşteanu, N. R. (2019). *Tax evasion - information system and Blockchain*. *Journal of Information Systems & Operations Management*, 13(1), 65-74.

Faccia, A. *X-Accounting®-Towards a new Accounting System. Blockchain applied accounting. How robots will overcome humans in accounting Recording*.

Faccia, A. *X-Accounting®-Towards a new Accounting System. Blockchain applied accounting. How robots will overcome humans in accounting Recording*.

Faccia, A., & Mosco, D. (2019). *Understanding the Nature of Accounts Using Comprehensive Tools to Understand Financial Statements*.

Faccia, A., & Mosco, D. (2019). *Understanding the Nature of Accounts Using Comprehensive Tools to Understand Financial Statements*.

Faccia, A., & Mosteanu, N. R. (2019). *Accounting and blockchain technology: from double-entry to triple-entry*. *The Business & Management Review*, 10(2), 108-116.

- Faccia, A., & Mosteanu, N. R. (2019). Accounting and blockchain technology: from double-entry to triple-entry. *The Business & Management Review*, 10(2), 108-116.
- Faccia, A., Al Naqbi, M. Y. K., & Lootah, S. A. (2019, August). Integrated Cloud Financial Accounting Cycle: How Artificial Intelligence, Blockchain, and XBRL will Change the Accounting, Fiscal and Auditing Practices. In *Proceedings of the 2019 3rd International Conference on Cloud and Big Data Computing* (pp. 31-37).
- Faccia, A., Al Naqbi, M. Y. K., & Lootah, S. A. (2019, August). Integrated Cloud Financial Accounting Cycle: How Artificial Intelligence, Blockchain, and XBRL will Change the Accounting, Fiscal and Auditing Practices. In *Proceedings of the 2019 3rd International Conference on Cloud and Big Data Computing* (pp. 31-37).
- Faccia, A.; Mataruna-Dos-Santos, L.J.; Munoz Helù, H.; Range, D. Measuring and Monitoring Sustainability in Listed European Football Clubs: A Value-Added Reporting Perspective. *Sustainability* 2020, 12, 9853.
- Frantz, W. (2014) *Associativismo, cooperativismo e economia solidária*. Ijuí: Ed. Unijuí.
- Froufe, M.M.; Chinelli, C.K.; Guedes, A.L.A.; Haddad, A.N.; Hammad, A.W.A.; Soares, C.A.P. Smart Buildings: Systems and Drivers. *Buildings* 2020, 10, 153. <https://doi.org/10.3390/buildings10090153>
- Fuhrmann, E. (2018) *Cooperativismo & Associativismo. A Força Coletiva em Prol do Bem Comum*. São Paulo: Clube de Autores.
- Goerk, C. (2012) *Precursores do Cooperativismo e economia popular solidaria*. Editora: EAE Editorial Academia Espanola.
- Gomes, J.A.P.; Ferreira Alcoforado, L.; Azevedo Guedes, A.L.; Soares, C.A.P.; Longo, O.C. (2020) Perception of the Impacts of Urban Mobility Interventions in the Niterói Oceanic Region, Brazil. *Sustainability*, 12, 6052. <https://doi.org/10.3390/su12156052>
- Lima, E.G.; Chinelli, C.K.; Guedes, A.L.A.; Vazquez, E.G.; Hammad, A.W.A.; Haddad, A.N.; Soares, C.A.P. Smart and Sustainable Cities: The Main Guidelines of City Statute for Increasing the Intelligence of Brazilian Cities. *Sustainability* 2020, 12, 1025. <https://doi.org/10.3390/su12031025>
- Lopes, J. A. V. (2012) *Cooperativismo contemporâneo: caminho para a sustentabilidade*. Brasília: Stilo Gráfica e Editora.
- Machado, J. E. O., Sarmiento, J. P., and da Silva, C. A. F. (2020). Percepções de lideranças sobre a atuação das autarquias locais no desenvolvimento do desporto em Portugal. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 9(3).
- Maldonado Silveira Alonso Munhoz, P.A.; da Costa Dias, F.; Kowal Chinelli, C.; Azevedo Guedes, A.L.; Neves dos Santos, J.A.; da Silveira e Silva, W.; Pereira Soares, C.A. (2020) Smart Mobility: The Main Drivers for Increasing the Intelligence of Urban Mobility. *Sustainability*, 12, 10675. <https://doi.org/10.3390/su122410675>
- Manzoni Jr., R. (2014). Uma nação empreendedora chamada MIT. Istoé Dinheiro, Retrieved from: <http://www.istoedinheiro.com.br/blogs-e-colunas/post/20141104/uma-nacao-empreendedora-chamada-mit/5242>.

Mataruna-Dos-Santos L J. The Intentions of International Tourists to Attend the 2016 Rio Summer Olympic and Paralympic Games: A Study of the Image of Rio de Janeiro and Brazil. *Ann Appl Sport Sci.* 2020; 8 (3).

Mataruna-Dos-Santos, L.J., and Wanick, V. (2018) Cryptocurrencies in the ludic economies: the case of contemporary game cuzzzzzltures. In: Salman, Asma, Cryptocurrencies. Prague: IntechOpen, DOI 10.5772/intechopen.80950.

Mataruna-Dos-Santos, L.J., Range, D., Guimarães, A.L.P., Verdini de Carvalho, A.L., and Zardini Filho, C.E. (2018) Football in Brazil in the perspective of business and management. In: Chadwick, S; Widdop, P; Anagnostopoulos, C, Handbook of Football Business and Management. Oxford, Routledge, <https://doi.org/10.4324/9781351262804>, ISBN 9781351262804.

Mataruna-Dos-Santos, L.J.; Carvalho, M.C.G.; Callan, M. (2019). Judo and Brazilian Jiu-jitsu in the global context. In: Nauright, J. & Zipp, S. (2019). Routledge Handbook of Global Sport.

Mataruna, L. (2021). A new peace perception in development for sport. In: Todt, N.; DaCosta, L.; Miragaya, A. (Eds.). Exposition 'Reinvention of Sport and Olympic Games Post-Pandemics: a Return to Pierre de Coubertin'. Rio de Janeiro: eMuseum of Sport. Printed by Engenho.

Mattos, D. C., da Silva, C. A. F., Lopes, J. P. S. R., and Capinussú, J. M. (2010). O esporte náutico e a dinâmica da hélice tríplice no projeto Grael: um estudo de caso. *Movimento (ESEFID/UFRGS)*, 16(3), 219-237.

Mattos, D. C., da Silva, C. A. F., Lopes, J. P. S. R., and Capinussú, J. M. (2010). O esporte náutico e a dinâmica da hélice tríplice no projeto Grael: um estudo de caso. *Movimento (ESEFID/UFRGS)*, 16(3), 219-237.

Monzoni, M. (2008) Impacto Os Sentidos do Cooperativismo: entre a Autogestão e a Precarização do Trabalho. São Paulo: Editora LTr.

Motta, C. F., Da Silva, C. A. F., and Dos Santos, R. F. (2018). Strategies for establishing partnerships between physical education and industry. *Journal of Physical Education and Sport*, 18(3), 1524-1532.

Netto, J. A. (2011). A evolução do voleibol brasileiro: um estudo de caso na perspectiva da hélice tríplice. *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva-Rigd*, 1(2), 134-135.

Netto, J. A.; Silva, C. A. F. (2013). Representações sobre o voleibol brasileiro. *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva*, v. 3, n. 2, p. 138-149.

Oliveira, F. (2014) Os Sentidos do Cooperativismo: entre a Autogestão e a Precarização do Trabalho. Editora: LTr.

Osborne, R., da Silva, C. A. F., & Votre, S. J. (2011). Educação física, esporte e desenvolvimento sustentável. *Pensar a Prática*, 14(1).

Pena, B. G., Costa, L. D., Araujo, C. R., and Silva, C. A. F. (2019) From the legacy to the heritage of the 1984 Olympic Games: LA84 Foundation pathways. Pena, B. G., Costa, L. D., Araujo, C. R., & Silva, C. A. (2019). From the legacy to the heritage of the 1984 Olympic Games: LA84 Foundation pathways.

Pereira, R., Winckler, M., Teixeira, M. M. (Eds). (2017). A governança dos riscos socioambientais da nanotecnologia e o marco legal de ciência, tecnologia e inovação do Brasil. São Leopoldo: Karywa.

Ribeiro, T. M., Correia, A., Biscaia, R., & Figueiredo, C. (2018). Examining service quality and social impact perceptions of the 2016 Rio de Janeiro Olympic Games. *International Journal of Sports Marketing and Sponsorship*.

Ribeiro, T. M., Correia, A., Biscaia, R., & Figueiredo, C. (2018). Examining service quality and social impact perceptions of the 2016 Rio de Janeiro Olympic Games. *International Journal of Sports Marketing and Sponsorship*.

Ribeiro, T. M., Correia, A., Biscaia, R., & Figueiredo, C. The multidimensionality of service quality at 2016 Rio Olympic Games. *Book Mega sport events footprints. Past, present and future* 1 (1), 829-848.

Ribeiro, T., Correia, A., Biscaia, R., & Figueiredo, C. (2018). Perspetiva Social e Organizacional dos Jogos Olímpicos: Estado da Arte. In *Qual Legado. Leituras e reflexões sobre os Jogos Olímpicos Rio-2016*. Cultura Académica.

Rossetto, C. J. (2017). A lei 13.243, de 11 de janeiro de 2016, novo marco ilegal e imoral. In: *A governança dos riscos socioambientais da nanotecnologia e o marco legal de ciência, tecnologia e inovação do Brasil*. [ebook] / Orgs. Reginaldo Pereira, Silvana Winckler, Marcelo Markus Teixeira. São Leopoldo: Karywa.

Sábato, J. (1975). *El pensamiento latinoamericano en la problemática ciencia–tecnología–desarrollo–dependencia*. Buenos Aires: Paidós.

Senhoras, E. M. (2008). As redes do desenvolvimento econômico e social no sistema de ensino superior brasileiro. *Liinc em Revista*, 4 (1): 138-153.

Silva, C. A. F. (2011). *Gestão do esporte e hélice tríplice*. Rio de Janeiro: HP Comunicação, 2011.

Silva, C. A. F. (2015). The contribution of ethnomethodology to sociological studies in Brazilian physical education. *Revista Movimento*, 21(1), 217-232.

Silva, C. A. F. D., Osborne, R., Murad, M., Santos, R. F. D., Mocarzel, R. C. D. S., Porreti, M. F., ... & Mandarino, J. D. B. (2011). Expectativas da mídia sobre o legado das olimpíadas de 2016: racionalidade instrumental e substantiva. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 33(4), 939-957.

Silva, C. A. F., Votre, S.J. (2012). *Etnometodologias*. Rio de Janeiro: HP Comunicação.

Silva, C. A. F.; & Votre, S. J. (2012). O Portal da Inovação do MCT e a sinergia entre universidade, empresa e governo no desenvolvimento da educação física. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 26 (1): 161-169.

Silva, C. A. F.; Lopes, J. P. S. R.; Netto, J. A. (2010). Educação física, desenvolvimento e inovação: o argumento da hélice tríplice. *Motriz*, 16 (4): 995-1005.

Silva, C. A. F.; Terra, B.; Votre, S. J. (2006). O modelo da hélice tríplice e o papel da educação física, esporte e lazer no desenvolvimento local. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 28 (1): 167-183.

Human and Social Development Review

<http://www.hsdr.periodikos.com.br/>

Silva, O., and Silva, C. A. F. (2014). Desenho da rede de um projeto esportivo social: atores, representações e significados. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 28, n.3 , 415-428.

Singer, P. (2012). *Globalização e desemprego*. 8ªed. São Paulo: Editora Contexto.

Soares, D. M. (2007) *Cooperativismo, Associativismo e Estado*. São Paulo: Scortecci editora.

Steigleder, M. L., dos Santos, R. F., and da Silva, C. A. F. (2020). Sport as a vehicle for socio-educational transformation: a study of the Fernanda Keller Project. *Motriz*, 26(1).

Steigleder, M. L., Silva, C. A. F., Rangel, M., and Santos, R. F. D. (2019). Alianças Intersetoriais e Projetos Esportivos Sociais No Brasil: Um Estudo De Caso na Cidade de Niterói. *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva-Rigd*, 8(3), 109-122.

Takeuchi, H., and Nonaka, I. (Eds.). (2008). *Gestão do conhecimento*. Porto Alegre: Bookman.

Tamtik, M. (2018). 'Innovation policy is a team sport' - insights from non-governmental intermediaries in Canadian innovation ecosystem. *Triple Helix*, v. 5, n. 8. <https://doi.org/10.1186/s40604-018-0062-8>.

Valente, L. (2010). Hélice tríplice: metáfora dos anos 90 descreve bem o mais sustentável modelo de sistema de inovação. *Conhecimento & Inovação*, 6 (1): 6-9.

Recebido em: 10/04/2021 - Aceito em: 25/04/2021

Endereço para correspondência: Sthéfany Rodes Cicarini sthefanyrhoci@hotmail.com

Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Attribution 3.0

